

Escolas inglesas ressuscitam a lição de casa

Governo criou guia explicativo com tabela mínima de tempo para as tarefas

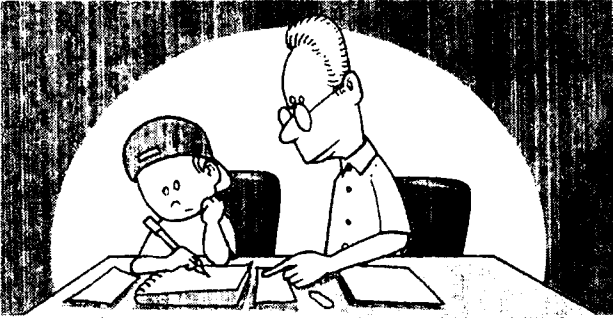
LEONARDO TREVISAN

O governo inglês convocou um antigo aliado da escola para melhorar a qualidade do ensino: a lição de casa. Uma pesquisa do Departamento da Educação e do Emprego mostrou que os estudantes levam para casa uma quantidade de tarefas muito pequena. A pesquisa confirmou, por exemplo que nos três primeiros meses deste ano, 43% dos alunos com 10 anos de idade garantiram não ter recebido nenhuma lição de casa para fazer. Nas demais idades, a situação não é muito diferente.

Como era previsível, a pesquisa confirmou que os alunos gastam muito mais tempo assistindo à televisão que fazendo lição. Entre os mesmos alunos com 10 anos, mais de 70% passam no mínimo três horas na frente da telinha toda noite. O secretário da Educação e do Emprego, David Blunket, reconheceu que será "difícil" tirar as crianças de frente da televisão, mas garantiu que o tempo dedicado à lição de casa "precisa aumentar". O secretário Blunket convocou os pais para a ajudar nessa tarefa.

Guia – Para incentivar professores e pais a prestar mais atenção na lição de casa, o governo inglês elaborou um guia explicando primeiro por que é preciso que todo aluno tenha "todos os dias lição de casa" e, depois, que tipo de lição de casa deve ser exigida. O guia criou uma tabela mínima de tempo para as tarefas de casa de todo estudante inglês do ensino básico e secundário.

Por essa tabela, desde os 4 anos

TABELA MÍNIMA	
Sugestão de horas de estudo em casa por idade	
	
Idade	Horas
4 a 5 anos	20 minutos (incluindo 10 minutos com atividade motora)
5 a 7 anos	30 minutos (incluindo 20 minutos com atividade motora)
7 a 9 anos	20 minutos de estudo mais 20 minutos lendo
9 a 11 anos	30 minutos de estudo mais 20 minutos lendo
11 a 13 anos	45 minutos de estudo mais 45 minutos lendo
13 a 15 anos	1 hora de estudo mais 1 hora lendo
15 a 17 anos	1:1/2 hora de estudo mais 1:1/2 hora lendo

Fonte: Departamento de Educação e do Emprego - Inglaterra.

o aluno da pré-escola já deve ser "habituação à ideia" de que a escola "continua em casa". Há uma progressão, conforme a idade, no tempo dedicado a essas tarefas fora da escola. As crianças na fase de alfabetização devem complementar em casa os exercícios de coordenação motora, para desenvolver melhor o controle da escrita.

Quanto a objetivos pedagógicos, o alvo principal do guia é a construção de hábitos mínimos de leitura. O período de leitura cresce a ponto de ocupar o mesmo

tempo de todas as demais tarefas escolares desde os 11 anos de idade.

O secretário Blunket foi muito cauteloso ao chamar aos pais para a tarefa de "acompanhar e vigiar" os filhos em suas tarefas escolares, garantindo não ter qualquer intenção de "dizer o que os pais devem fazer com seus filhos". Porém, Blunket lembrou que o sucesso educacional depende "tanto da casa como da escola".

Para viabilizar a utilização do guia, o governo anunciou a entrega de um fundo especial retirado das ver-

bas da Loteria Nacional para criar núcleos de orientação nos centros comunitários de todo o país, com o objetivo de auxiliar as crianças nas tarefas escolares mais difíceis. O secretário anunciou a contratação de monitores para essa ajuda. A principal tarefa desses monitores será a orientação dos pais sobre quanto e como as crianças devem ser exigidas.

As associações de professores receberam bem a proposta. Peter Smith, diretor da Association of Teachers and Lecturers afirmou que "ninguém duvida" da importância da lição de casa e o governo "está certo em chamar a responsabilidade dos pais" para verificar se as crianças fazem mesmo o que é exigido. Nigel De Gruchy, presidente do sindicato dos professores, também apoiou a proposta lembrando, no entanto, o "quanto e como" essas lições de casa exigem um "critério profissional" para serem determinadas.

Modelo americano – A proposta do governo britânico de incentivar a lição de casa acompanha decisão tomada por diversas autoridades educacionais nos Estados Unidos. A política de exigir mais tarefas em casa foi desenvolvida a partir dos resultados da pesquisa realizada pelo Institute for Social Research da Universidade de Michigan investigando a razão do desempenho escolar bem superior de crianças de origem asiática nas escolas americanas, mesmo entre aquelas com domínio elementar da língua inglesa. Os pesquisadores Nathan Caplan e John Whitmore comprovaram que o fato de as crianças estudarem no mínimo três horas por dia em casa era a razão do sucesso. Com um detalhe: esse estudo era sempre acompanhado por um dos pais.

**ALUNOS
GASTAM MAIS
TEMPO NA FRENTE
DA TELEVISÃO**